



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na  
cerimônia de entrega do Prêmio Luiz de Camões 2007 ao escritor António  
Lobo Antunes**

**Lisboa-Portugal, 25 de julho de 2008**

**(falha na gravação)**

Senhoras e senhores,

Para um Presidente da República – sempre envolvido com uma pesada carga de problemas políticos e administrativos – é motivo de satisfação poder participar de uma cerimônia como esta, no ano em que comemoramos duas décadas da criação do Prêmio Camões.

Ao longo desses últimos 20 anos, foram premiados destacados autores de Angola, Moçambique, Portugal e Brasil. Esses escritores também tiveram seu talento reconhecido além de suas fronteiras nacionais, e souberam comunicar sentimentos e preocupações comuns a todos aqueles que têm a língua portuguesa como sua.

Hoje nos reunimos para homenagear o trabalho de um notável escritor: o romancista e cronista António Lobo Antunes. Para os brasileiros, Lobo Antunes tem um significado todo especial. Nascido em Lisboa, seu avô era brasileiro, de Belém do Pará. Sua formação foi influenciada pela leitura de clássicos da literatura brasileira, como José de Alencar, Aluísio Azevedo, Machado de Assis e Monteiro Lobato.

Numa entrevista, chegou a declarar-se “meio brasileiro”. Formou-se em Medicina, com especialidade em Psiquiatria. Entre 1970 e 1973, participou da Guerra Colonial Portuguesa em Angola, vivência que inspirou várias de suas obras. Sei que muitos de seus romances retratam a sociedade portuguesa



nesse período de grandes mudanças e perplexidades, um período marcado pelo fim do Estado Novo e pela implantação da democracia em Portugal, mas também pela luta em favor da autodeterminação das ex-colônias portuguesas.

Seus leitores admiram essa complexa trama social e política e a busca pessoal do autoconhecimento e da solidariedade coletiva. Isto seguramente explica por que sua obra é apreciada e lida internacionalmente, havendo merecido estudos acadêmicos em todo o mundo. O Prêmio Camões é mais uma expressão do reconhecimento de sua contribuição à literatura e cultura universais.

Meus parabéns, Lobo Antunes. Sobretudo, nosso agradecimento por sua extraordinária contribuição à nossa língua e à nossa cultura.

Meus amigos, minhas amigas,

A obra de Lobo Antunes mostra o extraordinário potencial da língua portuguesa na projeção dos valores e objetivos de nossa civilização comum. Esta mesma convicção nos traz a Lisboa para participar da sétima Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Volto ao Brasil convencido de que estamos avançando em nossos objetivos de fazer da CPLP um ator de relevo na promoção da convivência pacífica e solidária entre povos e crenças. São esses os valores que nossa Comunidade deseja preservar e difundir.

Não hesito em afirmar que esta edição do Prêmio Camões reforça esse objetivo, ao impulsionar as manifestações literárias de nossa tão rica e diversa cultura para que possamos continuar trabalhando juntos em todas as áreas, transformando os laços históricos e afetivos em ações concretas em benefício de nossas sociedades.

Muito obrigado.

(\$211B)